



Data	Tema	Acontecimento
21/12	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – Novembro 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d061221-3/d061221-3.pdf
22/12	Social	INE divulgou Indicadores Sociais – 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d061222-2/d061222-2.pdf
02/01	Indústria	INE divulgou Índices de Produção Industrial – Novembro 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070102/d070102.pdf
04/01	Preços	Eurostat divulgou estimativas da inflação para a Área euro – Dezembro 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_01/2-04012007-EN-AP.PDF
04/01	Economia	OCDE divulgou <i>Economic Survey of the Euro Área</i> – 2007 Informação disponível em: http://www.oecd.org/document/40/0,2340,en_2649_201185_37849384_1_1_1_1.00.html
05/01	Emprego	Eurostat divulgou estatísticas do desemprego na UE25 – Novembro 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_01/3-05012007-EN-CP.PDF

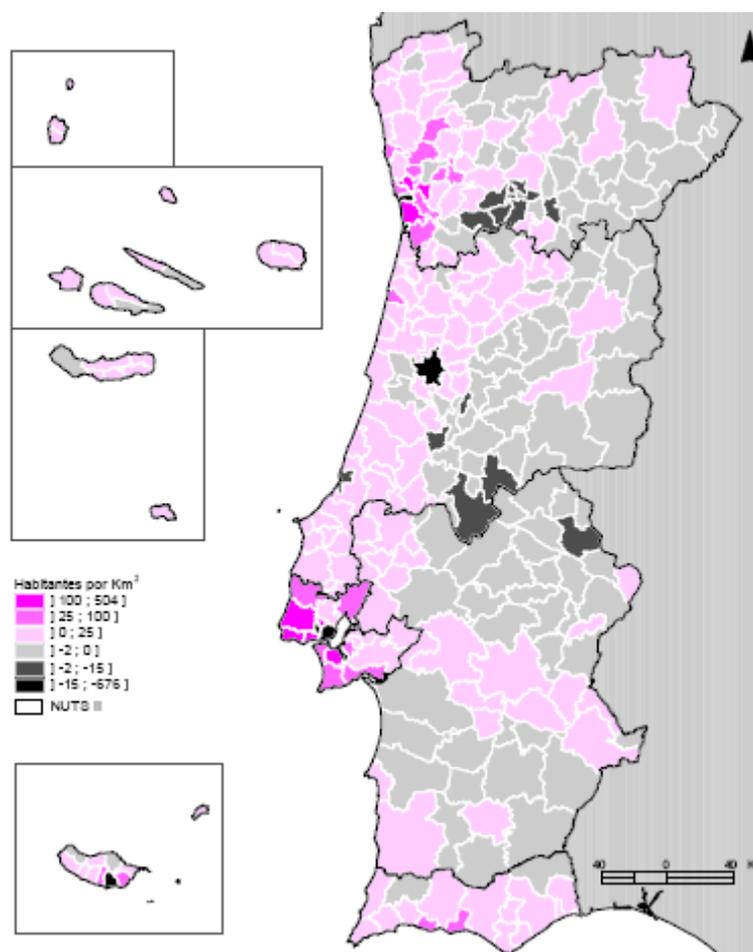
O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou recentemente a edição de 2005 do **Retrato Territorial de Portugal**, onde se faz a análise e caracterização do território português, à escala regional e local, recorrendo para tal a uma leque alargado de indicadores de natureza diversa, designadamente nas áreas da Demografia, do Ambiente, da Educação e da Economia.

Em matéria de **Demografia**, a informação relativa a 2005 revela um reforço da litoralização da população residente, em particular nos territórios metropolitanos. Efectivamente, desde o ano de 2000, as regiões que registaram maiores acréscimos nas densidades populacionais foram as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, com especial relevância para os municípios de Odivelas, Seixal, Sintra, Oeiras e Cascais, em Lisboa, e para os municípios da Maia, Valongo e Vila Nova de Gaia, no Porto. Por outro lado, os respectivos centros metropolitanos de Lisboa e do Porto foram os municípios que registaram maior decréscimo populacional.



No particular da Região Autónoma da Madeira (RAM), o mapa seguinte demonstra uma tendência de concentração populacional na costa sul da Ilha da Madeira. Simultaneamente, e à semelhança do que vem acontecendo no Continente com Lisboa e Porto, o Funchal registou, nos últimos anos, um decréscimo populacional, em favor dos concelhos limítrofes, designadamente Câmara de Lobos e Santa Cruz.

Evolução da densidade populacional por município 2000-5005



Fonte: INE

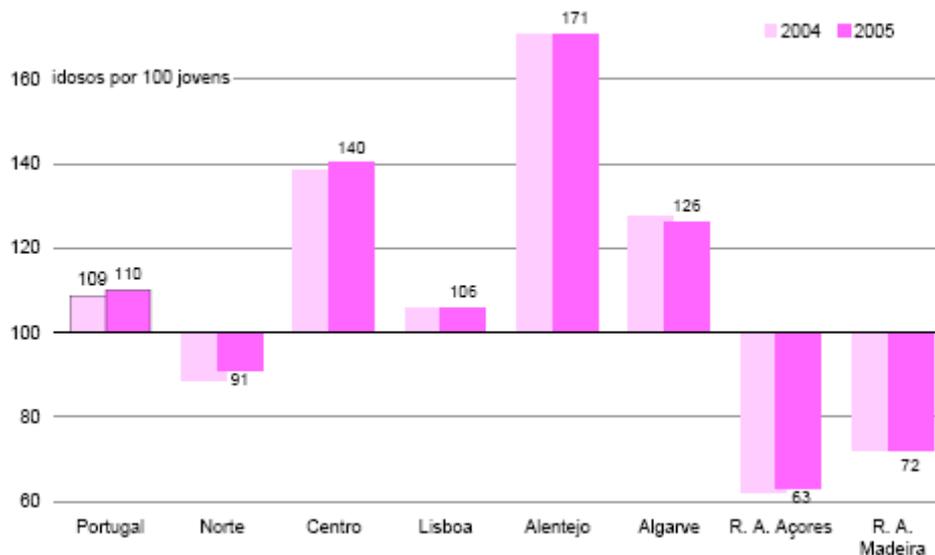
A análise do fenómeno de envelhecimento da população encontra no índice de envelhecimento um indicador relevante. Da informação disponível, extrai-se que a população portuguesa continua a envelhecer progressivamente, com a proporção de indivíduos com 65 ou mais anos relativamente à população jovem (indivíduos com 15 anos ou menos), a registar um acréscimo em quase todas as regiões portuguesas, entre 2004 e 2005, conforme pode verificar-se no gráfico seguinte. As únicas excepções



Funchal, 08 de Janeiro de 2007

ocorreram na região do Algarve, que registou uma ligeira diminuição, e na RAM, que manteve estabilizados os valores para este indicador.

Índice de envelhecimento



Fonte: INE

No que respeita às questões relacionadas com o **Ambiente**, a informação referente a 2004 dá conta de um acréscimo generalizado da recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos, na ordem dos 22% relativamente ao ano anterior. No mesmo sentido, a taxa de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos foi, em 2004, de 4,9%, mais 1 ponto percentual do que no ano anterior. Ao nível regional, destaca-se a elevada taxa de recolha selectiva registada pela RAM, que atingiu os 10%, muito acima do valor médio nacional (4,9%).

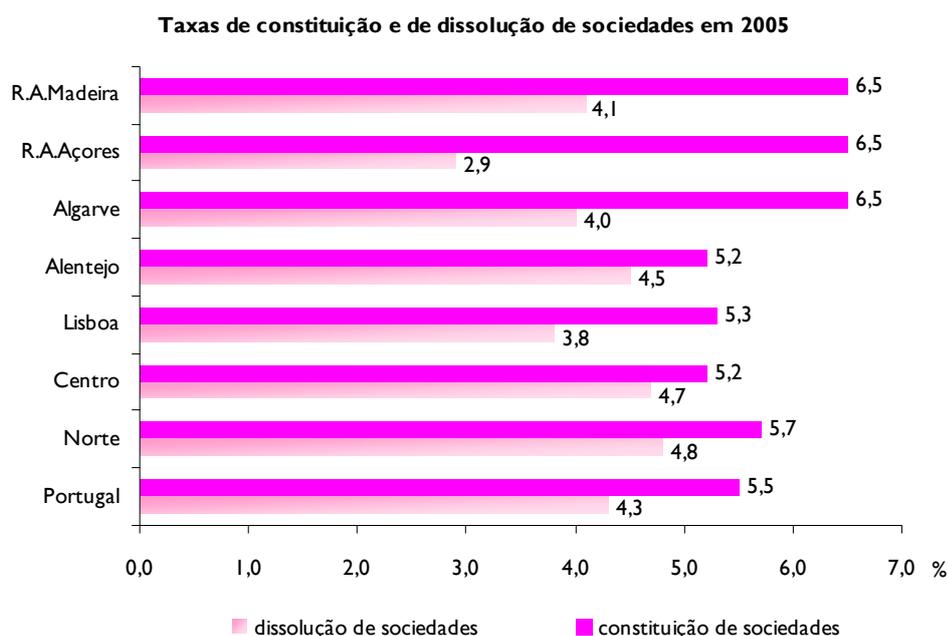
Do ponto de vista da **dinâmica empresarial**, em 2005, foram registadas cerca de 22.000 novas sociedades em Portugal, menos 7% do que no ano anterior. No que concerne à taxa de constituição de sociedades, medida pelo rácio entre o número de sociedades constituídas e o número de sociedades existentes, a mesma foi de 5,5% para Portugal. As comparações regionais permitem concluir que a RAM detinha, em 2005, uma das mais elevadas taxas regionais de constituição de sociedades, que, a par dos Açores e do Algarve, atingiu os 6,5%, manifestamente acima da média nacional.

Por outro lado, o Centro e o Alentejo foram as regiões portuguesas que registaram menor dinamismo no que diz respeito à constituição de sociedades em 2005, com uma proporção de 5,2% face ao total de sociedades existentes nessas regiões.



A apreciação deste indicador permite tirar ilações acerca da capacidade empreendedora das regiões portuguesas, e espelha a conjuntura favorável da RAM no contexto nacional neste domínio.

O gráfico seguinte compara os valores das taxas de constituição e de dissolução de sociedades nas regiões portuguesas em 2005.



No que concerne à taxa de dissolução de sociedades (por falência, deliberação dos sócios ou outros motivos), registou-se um aumento dos valores face a 2004. Com efeito, ao nível nacional, a taxa foi de 4,3% em 2005, mais 0,4 pontos percentuais do que no ano anterior, o que se traduziu na dissolução de cerca de 16.000 sociedades em Portugal. Por regiões, destacam-se o Norte, o Centro e o Alentejo, que apresentaram valores acima da média nacional. A Região Autónoma da Madeira registou uma taxa de dissolução de sociedades de 4,1%, tendo sido, em 2005, a terceira região com menor taxa de dissolução regional de sociedades, atrás dos Açores (2,9%) e do Algarve (4,0%).

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/documentosInformativos.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: INE – Retrato Territorial de Portugal